ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA

UMA AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO DE INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES

Prof[a]. Alaine Margarete Guimarães[1]
Prof. Ivo Mario Mathias[2]
Prof. Ariangelo Hauer Dias[3]

RESUMO – Observa-se que o aprendizado de informática contribui significativamente para o desenvolvimento mental de uma criança e que o domínio sobre as funções básicas do computador é fator fundamental para adolescentes e jovens em busca de uma atividade profissional. Por questões de custos o ensino de informática é de difícil acesso às pessoas carentes. Com base nesse contexto surgiu em 2001 o projeto "ENSINO DE INFORMÁTICA – PREPARANDO QUEM TANTO PRECISA", sob coordenação da Prof[a] Alaine Margarete Guimarães, como resultado de uma parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG), o Centro de Educação Infantil Mansão Bezerra de Menezes e a Aliança Brasileira de Assistência Social e Educacional (ABASE) ambos em Ponta Grossa estado do Paraná, a fim de proporcionar gratuitamente o ensino de informática básica a crianças, adolescentes e adultos assistidos pelos órgãos envolvidos. Além do aspecto social, esse projeto proporciona aos alunos dos Cursos de Bacharelado em Informática e Engenharia de Computação da UEPG oportunidade de realizarem estágio como instrutores de informática no projeto, onde adquirem aprendizado técnico, de ensino e de cidadania, bem como a prática do uso dos conhecimentos já adquiridos, contribuindo para sua formação profissional e pessoal. As crianças e adolescentes que participaram do projeto ao longo dos anos, muitos deles fazendo o curso por mais de uma vez, afirmam que aprender informática é muito interessante e importante, consideram alguns módulos mais difíceis, sendo o aprendizado sobre Internet o mais atrativo para a maioria deles. Foram registrados vários casos de adolescentes que conseguiram trabalho remunerado justamente por ter feito o curso e adquirido o conhecimento básico sobre informática.

PALAVRAS CHAVE – Extensão Universitária**,** Ensino de Informática, Formação Profissional.

[1] Doutora, Coordenadora do Projeto, alainemg@uepg.br.
[2] Doutor, Supervisor do Projeto, ivomathias@uepg.br.
[3] Doutor, Supervisor do Projeto, ariangelo@uepg.br.

Introdução

Um dos objetivos da introdução dos computadores na vida das crianças é que esta tecnologia estimule suas mentes e potencialize seu desenvolvimento intelectual, paralelamente ao seu desenvolvimento psicossocial, uma vez que sua coordenação motora está se estabelecendo concomitantemente a seus gostos e relações sociais [ANTONIO10].

Observa-se também, que o domínio sobre as funções básicas do computador é fator fundamental para adolescentes e jovens em busca de uma atividade profissional [CELIN98].

Por questões de custos o ensino de informática é de difícil acesso às pessoas carentes. Com base nesse contexto em 2001 o projeto "Ensino de Informática – Preparando quem Tanto Precisa", foi instituído sob coordenação da Prof[a]. Alaine Margarete Guimarães, como resultado de uma parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG), o Centro de Educação Infantil Mansão Bezerra de Menezes e a Aliança Brasileira de Assistência Social e Educacional (ABASE) ambos em Ponta Grossa estado do Paraná, a fim de proporcionar gratuitamente o ensino de informática básica a crianças, adolescentes e adultos, assistidos pelos órgãos envolvidos.

A importância dada ao ensino de informática a pessoas carentes pode ser também observada em iniciativas governamentais, como o Programa "CELEPAR na Comunidade" que iniciou em 1999, sendo uma ação do Governo do Estado do Paraná voltada a despertar na comunidade o interesse pela utilização dos recursos da informática na educação, na profissão e no exercício da cidadania [CELEPAR].

É inegável, que há vários anos ocorre um aumento contínuo de acesso às informações por meio dos computadores, e estes conhecimentos são cruciais para o cidadão estar preparado para o mundo do trabalho e as inovações diárias, e a comunidade escolar deve desempenhar papel importante para esta formação [VALE01].

Neste contexto, a excelência de uma Universidade esta na sua capacidade de produzir conhecimento, de formar profissionais qualificados para atuação nos mais amplos setores da atividade humana e desenvolver a ciência básica, a tecnologia, as letras e as artes [DIAS94]. Estas funções básicas devem realizar-se de modo integrado entre o ensino, a pesquisa e a extensão [RICKLI01].

O projeto "Ensino de Informática – Preparando quem Tanto Precisa", trata-se de um Projeto de Extensão institucional da UEPG que consiste em promover a inclusão social e digital de pessoas carentes, por meio do uso das tecnologias de informação e da integração com a Universidade, bem como, despertar nos acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Informática e Engenharia de Computação o senso de responsabilidade social e proporcionar-lhes a oportunidade para atuação na área de treinamento em informática.

Atualmente o projeto em questão esta sendo desenvolvido nas seguintes entidades, ABASE (Aliança Brasileira de Assistência Social e Educacional – Casa do Piá), APAM – Associação de Promoção à Menina e Casa Transitória Fabiana de Jesus. A parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, foi instituída no início do projeto em 2001, sendo que a Prefeitura participava fornecendo bolsas de auxílio financeiro para os acadêmicos instrutores. Em 2009, o prefeito em exercício do mandato na época, cancelou a continuidade da participação da Prefeitura no projeto uma vez que se recusou a continuar fornecendo as bolsas de auxílio aos acadêmicos, prejudicando o projeto e principalmente o trabalho de formação e inclusão digital das centenas de crianças e adolescentes anualmente favorecidos com a execução do projeto. A partir de julho de 2009, a UEPG ciente da importância do projeto e preocupada em contribuir para a formação da sociedade carente do município, passou a pagar a bolsa aos acadêmicos para viabilizar a continuidade do projeto.

Para atingir a população alvo, cada entidade possui seu próprio laboratório de informática, cabendo aos membros da UEPG integrantes do projeto, dentro de suas atribuições, interligar e configurar esses computadores em rede e ministrar aulas com ensino dirigido de acordo com a idade dos alunos.

Desta forma muitos são os aspectos relevantes que justificam o desenvolvimento e manutenção de projetos de extensão desta natureza, a seguir destacam-se as principais justificativas.

Justificativas

Esse projeto está consolidado e institucionalizado, considerando-se que vem sendo executado desde 2001, anualmente, já tendo formando mais de mil alunos, e é de comum interesse entre as partes envolvidas que o mesmo seja executado continuamente.

Através de um projeto dessa natureza torna-se possível que pessoas socialmente e financeiramente excluídas possam ter acesso a equipamentos e materiais modernos, normalmente só disponíveis a pessoas de camadas sociais mais privilegiadas, diminuindo assim o sentimento de desigualdade social. Outro aspecto significativo é a contribuição para a formação profissional destas pessoas e uma facilitação para o seu ingresso no mercado de trabalho, assim como, tornar acessível a informação e o conhecimento ao maior número possível de cidadãos, independente de sua condição financeira.

A parceria da UEPG com diferentes órgãos da sociedade, para atender a comunidade, é um dos objetivos da extensão universitária;

Os acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Informática e Engenharia de Computação, envolvidos, adquirirem treinamento didático e experiência em termos de ensino de informática, o que contribuí para sua formação pessoal e profissional;

Objetivos

São estes os objetivos que estão sendo alcançados por este projeto:

- Aulas de informática para crianças de 10 a 14 anos de idade utilizando programas educativos para estimular o raciocínio.
- Cursos de informática básica para adolescentes de 15 a 18 anos de idade, em quatro módulos, abordando os seguintes temas: noções básicas de Windows, editor de textos (Word ou Writer), planilha eletrônica (Excel ou Calc) e Internet.
- Cursos de editoração de imagens para adolescentes de 15 a 18 anos que já tenham realizado o curso de Informática Básica ofertado pelo projeto.
- Cursos de informática básica para adultos familiares das crianças e adolescentes assistidos pelo projeto, em quatro módulos, abordando os seguintes temas: Windows, editor de textos (Word ou Writer), planilha eletrônica (Excel ou Calc) e Internet.

Para que estes objetivos sejam alcançados, a seguir apresenta-se a metodologia utilizada.

Metodologia Utilizada

- Anualmente é desenvolvido um planejamento da composição das turmas e das atividades a serem trabalhadas durante o ano, de acordo com o perfil das mesmas.
- Os participantes assistidos são agrupados de acordo com a faixa etária, em turmas que comportem sempre um aluno por computador;
- As aulas tem duração de 01:00 hora, duas vezes por semana, perfazendo uma carga horária semanal de 02:00 horas e total de 60 horas;
- São desenvolvidas/atualizadas as apostilas dos temas a serem abordados;
- Os instrutores (acadêmicos) ministram os cursos conforme as apostilas desenvolvidas;
- Cabe ao instrutor realizar avaliação periódica dos participantes para verificar o desempenho das turmas. Essa avaliação é feita ao final de cada módulo abordado, sendo que só receberão o certificado de conclusão os alunos que atingirem média igual ou superior a 5 ao final dos módulos.
- É realizada uma cerimônia de entrega de certificados aos concluintes nas dependências da Universidade, com a presença de autoridades universitárias e municipais. Nesta ocasião são apresentadas aos participantes outras atividades sociais desenvolvidas pela Universidade.

No que se refere a avaliação dos resultados do projeto é feita mediante análise do desempenho dos alunos, análise dos relatórios finais dos instrutores, análise conjunta dos órgãos envolvidos correlacionando os objetivos propostos com os resultados obtidos. Por meio destas análises, os resultados destacados a seguir já foram alcançados.

Resultados Alcançados

O projeto superou suas expectativas no ano de 2001, uma vez que inicialmente pretendia-se atender 70 crianças anualmente e, esse número cresceu aceleradamente a cada ano, sendo que desde 2003 mais de 200 crianças e adolescentes são atendidos anualmente.

Quanto à sua divulgação, o projeto foi divulgado através de telejornais na emissora local de Ponta Grossa – PR,TV Cultura, em duas ocasiões.

O projeto passou a atender mais uma instituição a partir de 2008, a Casa Transitória Fabiana de Jesus, ampliando sua atuação junto a comunidade carente.

A colaboração das Pró-reitorias de Extensão e de Administração da UEPG, no sentido de viabilizar as bolsas de auxílio aos acadêmicos, permitiu a continuidade do projeto, continuando a beneficiar uma comunidade tão carente de informação, tecnologia, formação profissional e atenção da sociedade. Com essa iniciativa, a UEPG está também colaborando com a formação profissional e pessoal de 6 acadêmicos anualmente, uma vez que participando do projeto como instrutores, recebem uma carga de conhecimento, experiência, além de terem a oportunidade de exercer a cidadania junto a comunidade carente local.

Conclusões

Atualmente percebe-se que o conhecimento básico de informática é fundamental para a formação profissional e exercício da cidadania, contudo, infelizmente no Brasil ainda apenas uma pequena parcela da sociedade tem acesso a esta tecnologia.

Para minimizar este problema, projetos desta natureza muito contribuem com aquelas pessoas que por razões diversas encontram-se afastadas destes conhecimentos.

Referencias

ANTONIO JUNIOR, Wagner; *A influência da informática no desenvolvimento infantil*, Faculdade de Ciências – UNESP Campus de Bauru, Canal do Educador, Trabalho docente, web: http://www.educador.brasilescola.com/trabalho-docente/influencia-informatica-desenvolvimento-infantil.htm, acesso em maio de 2010.

CELINKSI, V. G.; *Multimídia novo agente de apoio no desenvolvimento do ensino*, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 1998. (Dissertação de Mestrado).

CELEPAR – Companhia de Informática do Paraná
http://www.pr.gov.br/comunidade/programa.shtml, acesso em jun/2002.

DIAS, S. J., et al (Org); *Avaliação Institucional da UNICAMP: Processo, discussão e resultado*, Campinas, SP, UNICAMP, 1994.

RICKLI, L. I.; *Tecnologia e Educação, aliados que qualificam: O caso do programa de avaliação institucional da UEPG*, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2001. (Dissertação de Mestrado).

Projeto: *Alternativas Praticas Para o Uso do Computador nas 7ª. e 8ª. Séries do Ensino Fundamental* – Colégio Estadual Julio Teodorico – Governo do Estado do Paraná, 2001.